025 **EXPERIÊNCIAS DE GERAÇÃO DE RENDA: NO RUMO DE UMA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA?** *Daniela de Oliveira, Raquel Z. Kirsch, Fernando M. Lara,Luiz Inácio G. Gaiger* (Centro de Documentação e Pesquisa, Centro de Ciências Humanas, UNISINOS).

A pesquisa tem como objeto as atividades econômicas exercidas por grupos organizados de maneira associativa e regidos pelos princípios da cooperação e da autogestão. Na sua primeira fase, com base em revisão bibliográfica e na análise detalhada de 41 experiências no RS, identificou fatores que contribuem para a sua evolução à condição de Empreendimentos Econômicos Solidários, nos quais conjugam-se a conquista da viabilidade econômica, mediante acumulação e expansão dos negócios, com o solidarismo e a cooperação. Dentre os diversos fatores identificados, cabe destacar o fato de o grupo distinguir e, ao mesmo tempo, combinar com originalidade o *espírito empreendedor* - orientado pela viabilização de uma alternativa econômica, demandando para isso um certo grau de realismo e pragmatismo - *e o espírito solidário* - ligado à lógica dos valores e a princípios ideológicos voltados à construção de uma economia alternativa e de um mundo solidário (cf. *A Economia solidária no RS: viabilidade e perspectivas*, Cadernos CEDOPE n. 15, 1999). A segunda fase da pesquisa, iniciada em 1999, visa aprofundar resultados da primeira fase, referentes às virtualidades do trabalho cooperativo, à conformação atual de uma Economia Popular Solidária e à relação entre esta, o mercado e o capitalismo. Pretende-se igualmente elaborar análises comparadas com outras regiões do Brasil e com outros países, na América Latina (Chile, Argentina, Peru) e no Hemisfério Norte (Bélgica, Espanha, Canadá). Os resultados da pesquisa bibliográfica e da análise de dados serão disponibilizados através de um banco bibliográfico e de uma página Internet. (CNPq-PIBIC / FAPERGS / UNISINOS / SMIC-POA / Cáritas RS).